**DESENVOLVIMENTO DA METADE SUL/RS**

**Júlio Lázaro Torma**

     O Dia de Hoje,24 de Fevereiro de 2025,é um marco Histórico para a região sul do estado do Rio Grande do Sul.

      Com a vista ou retorno do Presidente Luis Inácio Lula da Silva (PT) ao estado.Principalmente ao município de Rio Grande (RS), para assinar o contrato bilionário da construção de navios. E a retomada deste importante Polo Naval.

     Polo Naval de Rio Grande, que entre 2010 até 2016,que no seu auge empregou mais de 10 mil trabalhadores e trabalhadoras. Gerando nos municípios da região empregos diretos ou indiretamente.

Até a destruição  da indústria naval pelos golpistas Michel Temer-Jair Bolsonaro ( 2016-2022).

     Destruição e desativação do Polo naval não só de Rio Grande-São José do Norte (RS), mas de outros estados causada pela operação farsa jato.

     Operação está,com que fez o Estaleiro Rio Grande fica-se parado e com reduzido número de trabalhadores. Muitos empregos,empresas da região foram afetados,vindo um desemprego em massa.

    Numa região já marcada pela estagnação econômica de.décadas e que estava retomando o seu desenvolvimento sócio-econômico. Ao mesmo tempo exportadora de mãos de obra para outras regiões e estados.

     Somos  uma região,que temos de tudo para crescimento econômico e com distribuição de renda. O que nos falta é um maior investimento na infra estrutura,para termos um desenvolvimento social econômico e sustentável.

    Temos ótimas universidades públicas e privadas ( FURG,UCPEL,Unipampa,URCAMP,UFPEL) e Institutos de Tecnologia,que formam excelentes e bons profissionais.

    Além da retomada do Polo Naval, estamos vendo o problema da Usina Termoelétrica Candiota III, fechada desde o  dia 1º de Janeiro do corrente ano. Faz 50 dias, por causa de um pedido de uma ong Internacional Arayara. Que não sabemos os seus fins e objetivos.

     Temos 5 mil trabalhadores/a de 16 municípios da região afetados, pela paralisação,impasse e fechamento desta usina de carvão. A produção desta energia é R$ 100 megawatt, mais barata do que as produzidas em Uruguaiana e Canoas. Que importar energia elétrica mais cara da Argentina.

    Todos nós queremos uma transição energética para energias renováveis,como tá proposto até 2050, mas para isso temos que pensar e garantir o sustento,futuro destes trabalhadores/as e suas familiais. E temos na região potenciais de energia eólica e solar.

     Outros pontos de desenvolvimento da região sul,que engloba o litoral da costa doce,serra do sudeste e o pampa. Desenvolvimento sustentável e agroecológico,preservando o bioma pampa.

     A construção da rodovia Transcampesina e da ponte sobre o canal São Gonçalo na localidade de Santa Isabel do Sul, Ligando os municípios de Aceguá a Rio Grande., muito mais barato no transporte e escoamento da produção dos assentamentos da reforma agraria da região e de municípios que não tem acesso as rodovias.

      Que teriam acesso para escoar a sua produção no super porto e vender aos mercados consumidores nacional e internacional.

      A construção da ponte ligando as cidades de Rio Grande e São José do Norte, e o acesso deste com a BR 101 e o resto do Brasil.

       Uma linha de metrô entre o Cerro do Estado ( Capão do Leão) até o Balneário Cassino ( Rio Grande),para transportar os trabalhadores e estudantes ao polo, também universidades. Desafogando o transito nas rodovias, além que ha muitos trabalhadores/as e estudantes que moram,trabalham ou estudam em cidades como Capão do Leão,Pelotas,Rio Grande e São José do Norte e se deslocam diariamente de um município ao outro e baratearia a passagem e o tempo de hora de um local ao outro.

     Reduzir ou restatizar as rodovias federais da região, na qual temos cinco praças de pedágio. Fora isso há uma proposta de se criar 13 pontos de pedágio á cada 50 Kilometro, nas BRs 116,290,158,392.

       Tais praças inviabilizam o desenvolvimento econômico,aumentando a estagnação,pobreza da região. Não só na produção agrícola, empresarial e no turismo. Uma empresa não vai se estabelecer numa região com pedágios caros, vai para região metropolitana ou norte do estado. Além que nestas regiões além de serem longe dos portos de Pelotas ou Rio Grande, vão buscar saídas mais viáveis como a construção de um porto no litoral norte. Pois barateia o transporte,em vez de vir para cá onde é longe e tem que pagar além do pedágio, manutenção,combustível e o frete da produção.

     A futura extração da Bácia de Pelotas que além do petróleo poderá gerar mais emprego. Retomada do Polo Naval e o contrato da Transpetro com as empresas navais Ecovix ( Florianópolis/ SC) e o Estaleiro Mc Laren de Niterói (RJ) na construção de 4 navios Honday.

     Com expectativa de gerar 5 mil empregos,quatro navios feitos na cidade devem ser entregues até 2028. Com investimento de R$ 1,6 Bilhão nesta retomada da industria naval e também da soberania nacional, podemos fazer com toda tecnologia que temos os nossos próprios navios,sem gerar emprego em outros países.

    Marcam o sonho e a esperança de milhares de trabalhadores/as e de suas famílias da região. Principalmente daqueles que haviam perdido seus empregos.

      Queremos e temos potencial para sermos uma região que se erga economicamente  com sustentabilidade e todos sejamos beneficiados direta e indiretamente